

Aconteceu

MASSACRE NA PONTE

93 garimpeiros continuam desaparecidos

Última página

**METALÚRGICOS DO ABC INICIAM
CAMPANHA SALARIAL**

(Ver pág. 6)

**GOIÂNIA DISCUTE DIREITOS
HUMANOS DURANTE ENCONTRO
NACIONAL DIA 27**

(Ver pág.10)

**GOVERNADORES: VEJA QUEM
É A FAVOR DOS 4 ANOS**

(Ver pág. 4)

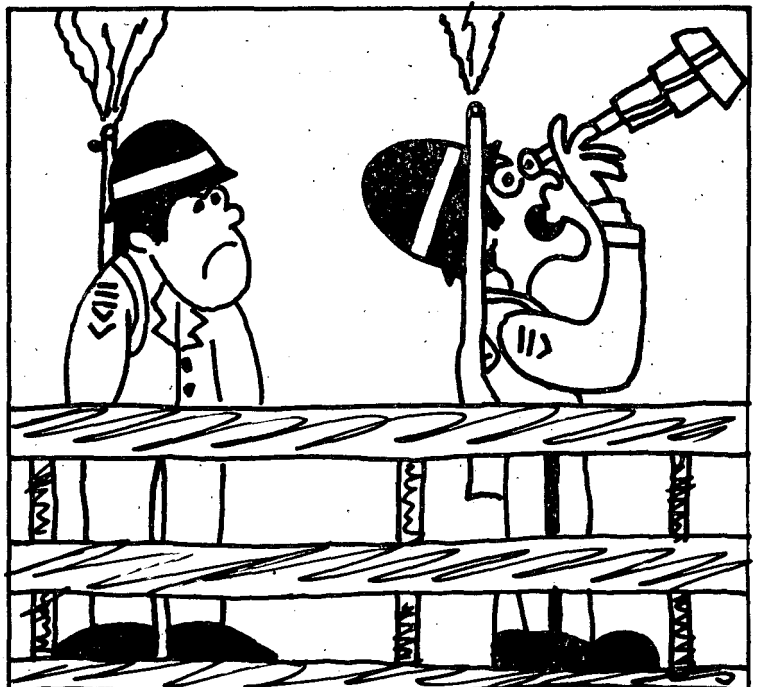
**EM MINAS ÍNDIOS MORREM DE
FOME**

(Ver pág.11)

**NOVO RECORD EM 87. INFLAÇÃO
FOI A MAIS DE 400%**

(Ver pág. 9)

VIVA HENFIL



— NÃO, CHEFE, NÃO CONSEGUIMOS ACHAR
NENHUM ATÉ AGORA...

Trueta Jr. 88



NOTA DA REDAÇÃO:

A partir deste mês, o ACONTECEU Semanal sofrerá uma alteração em seus preços de assinatura e de capa. A justificativa é simples: não há como manter o mesmo preço do ano passado, com uma inflação oficial 236%. A previsão para 1988 não é nada otimista, em termos de inflação e desgoverno, mas é exatamente o contrário com relação ao nosso trabalho. Queremos avançar cada vez mais em busca da superação de todas as dificuldades. A luta é constante, mas os resultados são férteis. Novos preços:

Assinatura anual: Cz\$ 200,00

Exemplar avulso : Cz\$ 5,00

NOTA II

Neste número do ACONTECEU está circulando também um encarte sobre a Constituinte feito pelo plenário Pró-Participação Popular/RJ, que é constituído por 240 entidades estaduais. Acharmos conveniente sua circulação, já que apresenta um resumo do que está sendo proposto pela Comissão de Sistematização da Constituinte. É exatamente o texto que hoje está em discussão no plenário e tem provocado, muitas vezes, a ira dos descontentes do "Centrão" que querem retirar as (poucas) conquistas populares conseguidas no texto original.

ACONTECEU SEMANAL

É uma publicação dedicada ao acompanhamento das lutas levadas por diversos setores populares.

As notícias da semana estão agrupadas em **trabalhadores urbanos, trabalhadores rurais, índios, movimentos populares, igrejas, política nacional, notícias internacionais** e outras. Contém também uma seção de Cartas ao Leitor, onde serão divulgadas manifestações, denúncias, atos públicos, etc. Nesta seção os leitores têm um espaço aberto para a divulgação das notícias que não saem na imprensa e outras fontes de informação.

O ACONTECEU semanal tem como assinantes lideranças indígenas, sindicatos e demais órgãos de classe, comissões pastorais, comunidades de base, missionários, operários, camponeses e outros.

Ideal para quem não tem acesso a jornais diários ou quer conhecer as diversas situações de contato, lutas e reivindicações sociais em todo o Brasil.

Assinatura Anual: Cz\$ 200,00 (Brasil);

US\$ 60,00 (América Latina);

US\$ 85,00 (América do Norte);

US\$ 100,00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque nominal ou vale postal para CEDI-RJ

ACONTECEU Nº 439

JANEIRO DE 1988

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação
e Informação

Rua Cosme Velho, 98
Fundos
Telefone: 205-5197
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
Telefone: 825-5544
01238 - São Paulo - SP

Conselho de Publicações

Anivaldo Padilha
Ary da Costa Pinto
Carlos Alberto Correia da
Cunha
Carlos Alberto Ricardo
Heloisa de Souza Martins
Henrique Pereira Junior
Jather Pereira Ramalho
(coordenador)

Jorge Luiz Carrera
Jardineiro
Marcus Vinícius Grod
Borges
Neide Estarci
Sérgio Alli
Vera Maria Masagão Ribeiro

Editor
Xico Teixeira

Diagramação e Arte
ARTE GRAPHICA
Praça Floriano, 55/602
Rio de Janeiro - RJ

Preço do exemplar avulso:
Cz\$ 5,00

Constituinte

EMENDAS À CONSTITUIÇÃO JÁ SÃO 476

Com as duas emendas ao projeto de Constituição entregues de manhã pelo senador João Castelo (PDS-MA), 476 haviam sido apresentadas até o meio-dia de ontem. Dos 165 constituintes que já apresentaram emendas, apenas 75 esgotaram a cota de quatro estabelecida pelo regimento nessa fase. Funcionários do setor de recepção de emendas acreditam que um grande número de propostas será encaminhado na quarta-feira, 13, último dia do prazo. A emenda nº 476 de João Castelo propõe anistia fiscal a todos os que estiverem em débito com as Fazendas federal, estaduais e municipais, de natureza previdenciária ou tributária, até a data de promulgação da

Constituição. Pela emenda, a dívida poderá ser paga de uma só vez, pelo valor monetariamente corrigido, sem multas ou juros de mora, dentro de 120 dias contados daquela data. A outra emenda, de nº 475, apenas troca a palavra "qualificações" por "prerrogativas", no parágrafo 9, artigo 6, do Capítulo I, Título II, ficando: "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, observadas as prerrogativas profissionais definidas em lei". Nenhuma das chamadas emendas coletivas, que exigem a subscrição de pelo menos 280 parlamentares, havia sido apresentada até ontem. Elas devem mesmo ficar para o dia 13, devido à dificuldade em recolher as assinaturas. (ESP - 10/1/88)

BUSCA DO ACORDO MOVIMENTA CONSTITUINTES DE VÁRIAS TENDÊNCIAS

Um grande acordo com o objetivo de votar em bloco mais de 80% dos artigos da Constituição no próximo dia 27 - data prevista para a primeira votação das questões temáticas em plenário - está sendo negociado entre os constituintes. O Centrão, o Grupo do Entendimento e o Grupo dos 32 tiveram uma reunião na casa da deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) para, com os projetos de Constituição de cada um na mão, retirar os pontos comuns e elaborar um emendão único para ser votado em bloco. Na avaliação de Sandra, os pontos de acordo cobrem mais de 80% do Projeto Cabral. Ficam de fora da negociação questões polêmicas, como o mandato do presidente José Sarney, o sistema de governo e alguns pontos dos capítulos sobre direitos sociais, ordem econômica e sistema tributário. A deputada já teve uma reunião com a esquerda e voltará a conversar com parlamentares do PT, PDT, PCB e PC do B, "para tentar convencê-los a perder os anéis, mas manter os dedos". Na casa de Sandra, estavam sendo esperados os deputados Eraldo Tinoco (PFL-BA), Bonifácio de Andrada (PDS-MG), José Lins (PFL-CE), e Ricardo Fiúza (PFL-PE), representando o

Centrão; o senador Fernando Henrique Cardoso e os deputados Pimenta da Veiga (PMDB-MG), José Serra (PMDB-SP) e Euclides Scalco (PMDB-PR), do Grupo do Entendimento. O Grupo dos 32 seria representado por Sandra, o deputado Virgílio Távora (PDS-CE) e o senador José Richa (PMDB-PR). Horas antes da reunião, o deputado José Lins avisava que o Centrão estava "totalmente aberto a negociações" e previa que a Constituição ficará pronta no final de março. Os 20% das emendas que, segundo Sandra, ficarão de fora do acordo, incluem justamente os pontos polêmicos que deverão ser objeto de emendas individuais de autoria de parlamentares de cada grupo e de negociações isoladas. Na ordem social, Sandra Cavalcanti avalia que o entendimento do Grupo dos 32 será mais fácil com a esquerda, mas na ordem econômica calcula que seu grupo "tenderá à direita". No Centrão, que tinha a intenção de incluir em seu projeto uma emenda presidencialista mas recuou porque mais da metade de seus 306 constituintes se recusou a assinar em apoio, o deputado José Lins assumirá a responsabilidade da alteração da tão esperada reforma tributária. (JB - 11/1/88)

GOVERNADORES QUEREM DEFINIÇÃO AGORA

Os governadores de Estado acompanham de perto a discussão em torno do mandato do Presidente José Sarney e começam a se posicionar mais calramente sobre os 4 ou 5 anos. Nessa hora, ninguém quer ficar de fora do debate e todos (ou quase todos) jogam suas cartas na mesa. Os que estão indefinidos querem, na verdade, ver até onde podem negociar o apoio, preferem desconhecer a opinião popular que é de ver um ponto final, JÁ, nesta tumultuada "transição". Veja o posicionamento dos governadores, divulgado no dia 12 de janeiro pela Folha de São Paulo:

Editoria de Arte

OS GOVERNADORES E O MANDATO

CINCO ANOS:

presidencialistas

- 1- Geraldo José de Melo, PMDB-RN
- 2- Amazonino Mendes, PMDB-AM
- 3- Alberto Silva, PMDB-PI
- 4- Hélio Gueiros, PMDB-PA
- 5- Marcelo Miranda, PMDB-MS
- 6- Pedro Ivo, PMDB-SC
- 7- Eptacio Cafeteira, PMDB-MA

parlamentaristas

- 8- Max Mauro, PMDB-ES
- 9- Antonio Carlos Valadores, PFL-SE
- 10- Pedro Simon, PMDB-RS

QUATRO ANOS:

presidencialistas

- 1- Miguel Arraes, PMDB-PE
- 2- Fernando Collor de Mello, PMDB-AL
- 3- Moreira Franco, PMDB-RJ
- 4- Orestes Quércia, PMDB-SP

Parlamentaristas

- 5- Waldir Pires, PMDB-BA

SEIS ANOS:

presidencialista

- 1- Tarcísio Burty, PMDB-PB

INDEFINIDOS:

- 1- Newton Cardoso, PMDB-MG
- 2- Álvaro Dias, PMDB-PR
- 3- Tasso Jereissati, PMDB-CE
- 4- Carlos Bezerra, PMDB-MT
- 5- Jerônimo Santana, PMDB-RO*
- 6- Henrique Santillo, PMDB-GO

* não quis se pronunciar

Trabalhadores urbanos

GREVE NAO ALTERA O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

O movimento no porto de Santos (65 km a sudeste de São Paulo) foi normal, apesar da greve decretada pelos trabalhadores avulsos - estivadores, conferentes, consertadores de cargas e vigias portuários - no último sábado e que deve continuar até o próximo sábado, dia 16, quando será decidido o andamento do movimento. Segundo a assessoria de imprensa da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), atracaram ontem no porto 32 navios e mais 23 esperavam na barra. Até as 18h de ontem, a diretoria do Sindicato dos Estivadores esperava telex da Federação Nacional dos Estivadores do Rio de Janeiro

para esclarecer se a proposta de 68,5% da Superintendência Nacional da Marinha Mercante (Sunamam), é de reposição ou antecipação salarial para ser descontada em março, data-base da categoria. O tesoureiro do sindicato, Heráclides dos Santos Oliveira, disse que "se for confirmada que a proposta da Sunamam é de antecipação salarial, os 10 mil trabalhadores devem paralisar suas atividades a partir da próxima segunda-feira, dia 18. Caso a proposta seja de reposição, será decidido na assembléia do dia 16 se pararemos ou não, já que a reivindicação dos trabalhadores é de 121,43%". (ESP - 12/1/88)

RODOVIÁRIOS EM GREVE NO RIO

No momento em que fechávamos mais esta edição do ACONTECEU Semanal, o Rio de Janeiro amanhecia em greve dos trabalhadores nos transportes coletivos. No dia anterior, cerca de mil e 500 trabalhadores decidiram em assembléia geral manter a reivindicação de equiparação salarial aos trabalhadores de São Paulo, que recebem um salário de Cz\$ 22 mil. A proposta dos patrões era de 20% de reajuste retroativo a 1º de janeiro, que passaria o salário de Cz\$ 15 mil para Cz\$ 18 mil. Com mais 15% a partir de 1º de fevereiro o salário

passaria para Cz\$ 20 mil 700. A greve mobilizou a maioria da categoria no Estado do Rio, cerca de 110 mil trabalhadores, incluindo o município do Rio, Baixada Fluminense, Niterói, São Gonçalo, Petrópolis e Itaboraí. O Secretário estadual de Transportes, José Barat, acha a greve justa e responsabilizou o prefeito do Rio, Saturnino Braga, pelo fracasso nas negociações, feitas pelo secretário municipal Miguel Bahuri. A greve é por tempo indeterminado, mas as negociações continuaram.

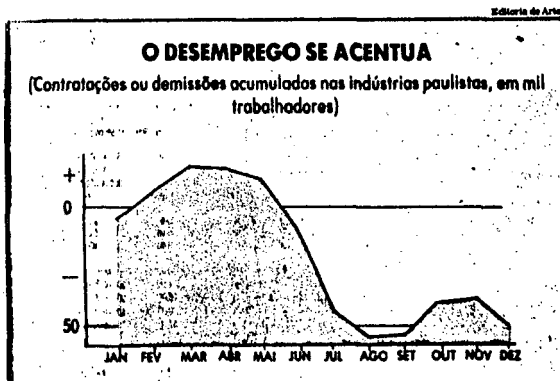
GREVE, A AMEAÇA DOS FERROVIÁRIOS

Os ferroviários da RFFSA e da CBTU entrarão em greve por tempo indeterminado em todo o País, a partir do dia 1º de fevereiro, caso não seja concedido o plano de cargos e salários prometido no acordo feito ano passado. Todos os pontos do acordo, entre eles reintegração de demitidos em greves passadas, foram cumpridos, informou o secretário-geral do Sindicato

da central do Brasil, Walter de Abreu Lima. O plano de cargos e salários depende de aprovação do Conselho Interministerial de Salários das Estatais, que se reúne amanhã, em Brasília. Para pressioná-lo, os dirigentes que estão no Rio e os de outros estados partem hoje, em caravana, para Brasília. (AGÊNCIA ESTADO - 12/1/88)

QUEDA DO EMPREGO INDUSTRIAL FOI DE 2,35% NO ANO PASSADO

Pela primeira vez desde 1983, o desempenho do nível de emprego da indústria paulista foi negativo, registrando uma queda de 2,35% no ano passado, com a eliminação de 49.450 postos de trabalho. A informação foi divulgada em São Paulo, pelo empresário Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, diretor do Departamento de Documentação, Estatística, Cadastro e Informações (Decad) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Acelerado por um forte movimento de dispensas em dezembro último, que afetou 8,950 trabalhadores, correspondendo a uma redução de 0,43% no nível de emprego naquele mês, o resultado final de 87 surpreendeu o próprio Decad.



METALÚRGICOS INICIAM CAMPANHA NO ABC

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema está dando início esta semana à campanha salarial da categoria, que tem data-base em 1º de abril. Começaram a ser distribuídos nas portas de fábricas questionários através dos quais a direção sindical pretende conhecer a expectativa dos trabalhadores quanto à campanha salarial. Vicente Paulo da Silva, presidente do sindicato, disse em São Bernardo (região Sudeste da Grande São

Paulo) que o objetivo é promover uma campanha nacional unificada envolvendo os 800 mil metalúrgicos de sindicatos ligados à CUT, independente de suas datas-bases, onde a mobilização em São Bernardo seria uma espécie de "ponta-de-lança". O objetivo da campanha nacional é a reposição das perdas salariais ocorridas desde a decretação do Plano Cruzado, que estão sendo levantadas pelo Dieese. (FSP - 12/1/88)

Trabalhadores rurais



FLAGELADOS DA SECA SAQUEIAM DEPÓSITO

Desligados das frentes de emergência e sem receber pagamento desde o início de dezembro, cerca de dois mil agricultores saquearam no último dia 04 pela manhã um depósito da Companhia de Armazéns Gerais de Pernambuco (CaGepe), no município de Aguas Belas, de onde levaram, além de dois mil sacos de milho, carrinhos de mão, tijolos e telhas. Segundo testemunhas, todos reclamavam das dificuldades vividas com a longa seca que assola a região - Aguas Belas fica na microrregião do Agreste Meridional - e, principalmente, com a falta de vagas nas frentes de emergência. (O GLOBO - 5/1/88)

EX-PREFEITO ARMADO EXPULSA POSSEIROS

O ex-prefeito de Santo Amaro da Purificação com a ajuda de jagunços, policiais civis e militares, expulsou no último fim de semana, sob a ameaça de revólveres e fuzis, uma família de agricultores, que vivia num terreno da fazenda Murundu. O grupo demoliu a casa do agricultor com um trator, destruiu cercas e plantações. A ação do ex-prefeito foi denunciada pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura da Bahia, que afirmou ser a fazenda área de disputa entre a família local e um grupo de 31 lavradores. (ESP - 12/1/88)

MORADORES VIZINHOS DA BARRAGEM DE ITAPARICA DESOBRUEM ESTRADAS

Depois de terem obtido da Companhia Hidre
létrica do São Francisco (CHESF) a garan-
tia de que serão construídas agrovilas,
distribuídas cestas básicas de alimentos
e pago um salário mínimo de ajuda, os mo-
radores de Barra do Tarrachil, Rodelas,
Chorrochó, Belém do São Francisco, Itacu-
ruba e Abaré desobstruíram no último dia
9 as estradas de acesso às novas cidades
que vão abrigar as populações que serão
desalojadas com o enchimento do lago da

barragem de Itaparica, previsto para este
semestre. Os manifestantes, que obstruí-
ram as estradas por um período de 4 dias,
exigiram a presença do diretor da Chesf
e só depois de uma longa reunião concorda-
ram em cessar a manifestação, restabele-
cer o fornecimento de água para uma pisci-
granja onde são criados peixes e pocos, e
liberar a lancha que faz alição entre
Belém e Tarranchil. (JB - 12/1/88)

Igrejas

CONCÍLIO CONSAGRA NOVO BISPO E HOMENAGETA PAULO AYRES MATTOS

O novo bispo da 1ª R.E. da Igreja Metodis-
ta (RJ), Paulo de Tarso de Oliveira Lock-
man, consagrado durante o 28º Concílio re-
gional começou imediatamente suas ativida-
des. No dia 4, reuniu-se com as entidades
e lideranças do movimento popular no Rio
de Janeiro. Paulo Lockman manifestou seu
apoio aos grupos e colocou a solidarieda-
de e o envolvimento da Igreja Metodista
na luta pela Justiça no Estado do Rio. O
Concílio da 1ª R.E., realizado no início
do mês, discutiu o trabalho metodista na
região, com avaliação e planejamento, a
partir das ênfases e perspectivas traça-
das pelo 14º Concílio Geral, realizado em

julho de 1987, que regimentou a nova orga-
nização da Igreja Metodista no Brasil. A-
lém da consagração do bispo Paulo Lock-
man, três pastores foram ordenados presbí-
teros durante o culto de encerramento. Es-
tavam presentes o presidente do Colégio
Episcopal da Igreja Metodista do Brasil,
bispo Nelson Campos Leite, da 3ª R.E.
(SP), o bispo Isac Aço, da 2ª R.E. (RGS),
e o presidente do presbitério do Rio de
Janeiro, reverendo Carlos Alberto Cunha.
Um dos momentos de maior emoção do concí-
lio foi o da despedida do bispo Paulo Ay-
res Mattos, que após 10 anos de trabalho
deixa a 1ª R.E., assumindo o episcopado
da região missionária do Nordeste. (AME-
jan).

D. LUCIANO VAI AO LÍBANO, A CONVITE DE CRISTÃOS MARONITAS

A bordo de um helicóptero do Exército li-
banês, força controlada pela minoria cris-
tã da população do Líbano, o presidenteda
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
(CNBB), d. Luciano Mendes de Almeida, che-
gará na próxima segunda-feira a Beirute,
vindo de Chipre. Ele fará uma visita de
seis dias, a convite do patriarca da igre-
ja cristã maronita local, arcebispo Nas-
sallah Sfeir, e da comunidade libanesa
no Brasil, que patrocina a viagem. Ele es-
tará acompanhado pelo embaixador do Líba-
no no Brasil, samir Hobeica, e pelo empre-

sário libanês naturalizado brasileiro,
Georges Gazale. Está prevista uma audiên-
cia de d. Luciano com o presidente do Lí-
bano, Amin Gemayel, que é cristão, e com
o líder religioso muçulmano, Hassan Kha-
led. A viagem do presidente da CNBB ao Lí-
bano, país conturbado por uma guerra ci-
vil entre facções políticas e religiosas,
que já dura 12 anos, "não tem nenhuma in-
tenção política, religiosa, de privile-
giar qualquer facção ou interferir em as-
suntos específicos", segundo afirmou d.
Luciano, ao negar a possibilidade de uma
eventual intermediação para a libertação
de reféns estrangeiros aprisionados pelos
grupos em conflito.

ACONTECE/NOTÍCIAS

CPT PROMOVE CONCURSO DE DESENHO

A Comissão Pastoral da Terra, Regional Rio de Janeiro, está preparando a sua terceira Caminhada da Terra. No ano passado, participaram mais de 20 mil pessoas e para este ano é esperado um número ainda maior de pessoas. A Caminhada será realizada no dia 21 de agosto, mas as equipes estão se movimentando desde agora. A próxima atividade é o concurso de desenho a ser usado nos cartazes e nas camisetas. Qualquer pessoa poderá participar, desde que obedeça os seguintes critérios: traduzir o sentido do tema; ser simples e de fácil interpretação, ser apresentado em preto e branco, ou numa única cor; ser enviado à CPT/RJ até o dia 5 de fevereiro de 1988. Os trabalhos apresentados serão selecionados durante a reunião geral de preparação da Caminhada, no dia 19 de fevereiro. Os trabalhos deverão ser encaminhados para Caixa Postal 1243, CEP 20001, Rio de Janeiro - RJ.

TEMA - Terra, Negro, Libertação

LEMA - Da Terra Escrava Brota um Clamor de Justiça

LOCAL - Mutirão SOL DA MANHÃ, Itaguaí

DATA - 21 de agosto de 1988

0

0 0

FREUD EXPLICA

. Numa entrevista à televisão, o ministro Ronaldo Costa Couto, chefe do Gabinete Civil, surpreendeu o repórter com uma curiosa resposta à pergunta sobre a reforma ministerial:

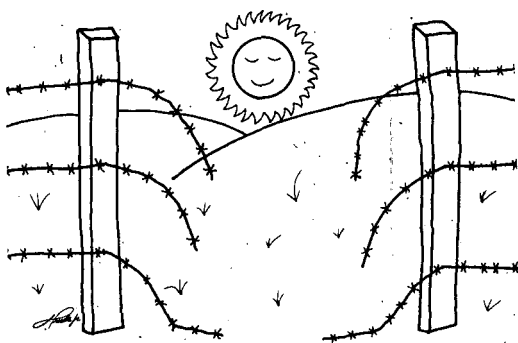
- A reforma não está no campo de concentração do presidente...

. Rápido, corrigiu o lapso:

- ... digo, no campo de preocupações do presidente.

. Trata-se de um lapso, daqueles que Freud poderia ter classificado na psicologia da política cotidiana.

EM FEVEREIRO, A 11ª ROMARIA DA TERRA, DE VOLTA AO SUL



Será no dia 16 de fevereiro a próxima Romaria da Terra, a ser realizada em Cascata, Pelotas, Rio Grande do Sul. A programação começa bem cedo: a partir das 8h30m, quando os romeiros são recebidos e é feita a apresentação de cada um, ao se contecer diversas atividades, chamada "passos", encerrando à tarde com uma celebração eucarística. Em todo o Brasil se fazem Romarias da Terra nas mais diversas datas, mas para os gaúchos, é sempre feita na terça-feira de carnaval, não só para dar início ao tempo da Quaresma e da Campanha da Fraternidade, mas, sobretudo para lembrar um fato muito importante: a história dos Sete Povos das Missões. Foi no dia 7 de fevereiro de 1756, terça-feira de Carnaval, que os invasores Espanhóis e Portugueses mataram a São Sepé Tiarajú e depois mais de mil e quinhentos soldados índios, terminando assim a República Cristã dos Guarânis, que batizou todas estas terras do sul. Os romeiros, cada ano fazem ecoar, por este chão sagrado, o grito. São Sepé: "Alto lá, esta terra tem dono. Nós a recebemos de Deus e só Ele nos pode tirar".

DAÇÃO GETÚLIO VARGAS CULA INFLAÇÃO DE 416%

inflação de 1987, calculada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no conceito do Índice Geral de Preços (IGP-DI), atingiu recorde histórico de 415,84%, segundo informou o diretor do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), Julian Chacel, que comentar os resultados, afirmou apenas "esses números são tão ruins que vale calar". O IGP foi até o ano passado o indicador oficial da inflação brasileira. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é o índice oficial do governo, registrou uma inflação em 1987 de 365,96%. No fim de dezembro, a inflação foi de 15,89% segundo a FGV e de 14,14% segundo o IBGE. O Índice de Preços ao Atacado (IPA) da FGV, que mede exclusivamente variações de preços antes de produtos e de serviços chegarem ao consumidor, registrou uma inflação em dezembro de 16,05%. A FGV calculou ainda variações em dezembro de 16,33% no Índice de Preços ao Consumidor do Rio de Janeiro e de 13,88% no Índice Nacional de Custo da Construção. O IGP tem apontado desde agosto passado uma forte tendência de aceleração inflacionária. Nesse período, a inflação, que em agosto registrou 4,5%, pulou de patamar a cada mês. Nos doze meses de 1987, a FGV registrou variações de 407,19% para o IPA, 2,30% para o Índice de Preços ao Consumidor e de 416,84% para o Índice Nacional de Custo da Construção. (FSP - 9/1/88)

0

0 0

NOINO ATACA

O deputado José Genoino, do PT, sobre o objeto constitucional do Centrão:
"As emendas do Centrão só não privatizam as polícias militares, as Forças Armadas e a Igreja, que continua de Deus".

EXPLÍCITO

Em voz alta, quase gritando, o deputado Feres Nader (PDT-RJ) reclamava ontem de um assessor, na ante-sala do ministro Prisco Viana:

- Não vou votar nos cinco anos para o presidente Sarney sem ganhar nada que compense a minha possível expulsão do partido...

E antes que alguém no recinto ficasse ruborizado, o deputado ainda completou:

- Estou no Centrão e ainda não ganhei nada.

0 0

FILME ANTIGO

Mais uma estrela da Velha República volta a brilhar. O ex-ministro Ernane Galvêas foi quem nomeou seu advogado particular Arnold Wald presidente da CVM.

Só faltam chamar o Figueiredo de volta.

(Informe JB - 11/1/88)

0 0

LEMBRANDO

E o escândalo Coroa-Brastel?

0 0

ESTOCADA

Farpa do ex-governador Leonel Brizola:

- O Sarney, justiça seja feita, tem cumprido sua meta de prioridade aos pobres. Em 87 a classe média ficou pobre. Este ano será a vez dos ricos empobrecerem.

(Informe JB - 11/1/88)

0 0

REJEIÇÃO

O Palácio do Planalto já sabe o resultado da pesquisa que encomendou sobre a rejeição popular ao governo Sarney: 76%.

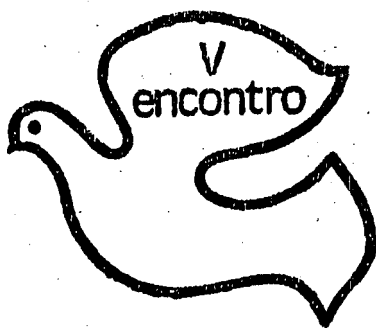
Igrejas (cont.)

IGREJA FAZ CRÍTICA À POLÍTICA AGRÁRIA DO GOVERNO ARRAES

O governo Arraes tem tido um desempenho "insatisfatório". Criou enormes expectativas junto aos trabalhadores pernambucanos e não conseguiu realizar quase nada do que prometeu. A avaliação é da Pastoral Rural Seccional Nordeste II da Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB) - que congrega titulares de dióceses dos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte - e está expressa em um documento ainda não divulgado oficialmente. É a primeira crítica articulada dos setores progressistas da igreja ao governo Arraes. O documento, que também faz duras críticas ao governo federal - "A Nova República foi incapaz de honrar seus compromissos e é campeã de fracassos" - afirma que Arraes prometeu nos palanques uma política efetiva de apoio à reforma agrária. Isto seria mais realista que a promessa de doar 10% das terras da Zona

da Mata, feita pelo candidato do PFL, José Múcio Monteiro. "Apesar disso, o apoio dado pelo governo aos camponeses que lutam por alterações na estrutura fundiária "foi pouco além do exercício da sensibilidade", dizem os religiosos no documento. A Pastoral Rural da CNBB admite que o governo Miguel Arraes enfrentou dificuldades na condução de uma máquina administrativa "viciada pelos governos anteriores". Mas ressalta: "Devido às desavenças havidas entre os governos estadual e federal, diminuiu em muito o poder de pressão do governador em relação aos processos de desapropriação". O resultado, segundo os religiosos, é que o plano federal de reforma agrária teve em Pernambuco um dos seus piores desempenhos: "Das metas previstas, apenas 1% foi alcançado, sendo que as terras desapropriadas são quase todas do Sertão e estão superpovoadas, com mais gente que a terra comporta". (JB - 11/1/88)

DIA 27 COMEÇA O ENCONTRO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS



Constituinte e violência, na cidade e no campo, são os dois principais temas que serão discutidos no V Encontro de Direitos Humanos que começa no dia 27 de janeiro, em Goiânia. O encontro vai reunir as regionais do Brasil e levantará questões pertinentes ao serviço de intercâmbio nacional pela defesa dos direitos humanos.

No dia 28 haverá a primeira discussão, a partir do painel sobre a Conjuntura Latino-Americana. Vão participar Pedro Ribeiro de Oliveira, Leonardo Boff e Cláudio Nascimento, entre outros. No dia 29 será a vez dos debates em torno da violência, no campo e na cidade, seguido da discussão sobre a Constituinte. São convidados: Hélio Pelegrino, Paulo Sérgio Pinheiro, Pe. Ricardo Resende (violência), João Gilberto e Pedro Dallari. O dia 30, foi reservado para a avaliação do Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos (MNDDH). Haverá um painel sobre o MNDDH apontando seu histórico, atividades, alternativas de organização, representação, legalização e avaliação dos trabalhos. Os grupos seguem a rotina do encontro, reunindo-se e debatendo sobre o tema em pauta do dia. O último dia, 31, será dedicado à plenária geral, de onde sairão as conclusões e sugestões do encontro. Entidades que tenham representatividade nacional para fortalecer a luta pela defesa dos direitos humanos são convidadas para o encontro que deverá contar com a presença de cerca de 50 entidades.

Índios

**JAGUNÇOS ATIRAM E
FEREM SEIS ÍNDIOS EM RORAIMA**



Empregados da Fazenda Guanabara, no último final de semana, agrediram a tiros seis índios da área indígena Xununuetamu. As seis vítimas encontram-se internadas na Santa Casa do município de Normandia,

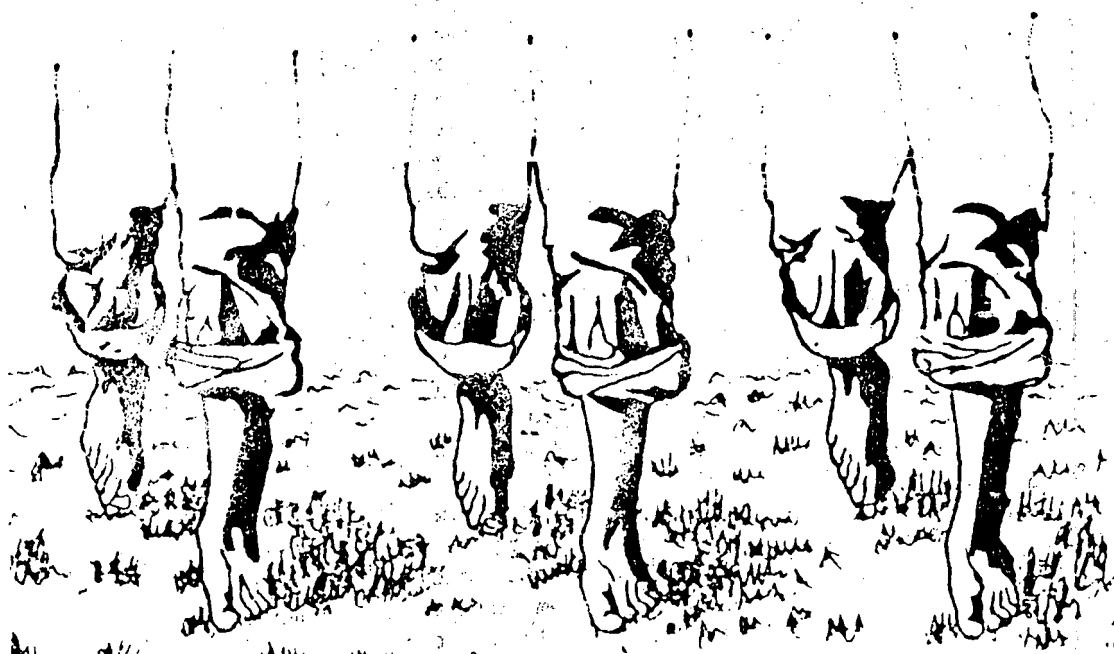
onde estão localizados os índios. O presidente da FUNAI, Romero Jucá Filho, enviou telex ao governo do Território de Roraima solicitando medidas. (CORREIO BRAZILIENSE - 5/1/88)

ÍNDIOS MORREM EM MINAS POR FALTA DE REMÉDIO E COMIDA

Por desidratação, desnutrição e falta de assistência, 18 índios Maxacalis morreram, no ano passado, o que significa que a comunidade, de cerca de 600 índios, sofreu uma baixa de três por cento. A denúncia foi feita por Fábio Vilas, vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI). Por isso, o CIMI, juntamente com a Comissão Pastoral dos direitos Humanos, Comissão Pastoral da Terra e de zenas de outras entidades, associações de classe e sindicatos formaram o Comitê de Apoio ao Povo Maxacali, para reivindicar o reconhecimento legal dos direitos

daquela tribo. Segundo Vilas, a reserva dos Maxacalis, no município de Bertópolis, Nordeste de Minas, não tem suas terras demarcadas e está dividida em duas partes, separadas por um corredor de fazendas. O Comitê está passando um abaixo-assinado reivindicando a reunificação e demarcação das terras Maxacalis, que passariam dos poucos mais de três mil para cerca de seis mil hectares. A situação é tensa entre os índios e os fazendeiros, já que os primeiros transitam pelo corredor que separa suas terras. Vilas declarou que sete índios já morreram nos últimos anos devido a conflitos com os fazendeiros. (CORREIO DO BRASIL - 4/1/88)

GOVERNADOR DE RORAIMA GARANTE INVASÃO GARIMPEIRA NA TERRA DOS YANOMAMI



A partir de agora está mais difícil entrar nos garimpos localizados em áreas indígenas, na região Oeste de Roraima. Tropas da Polícia Militar foram deslocadas para a colônia agrícola do Apiaú, município de Mucajaí, onde começam as trilhas que levam aos garimpos. Também o transporte pelo rio Mucajai está sendo controlado pela PM que, no entanto, garantirá livre trânsito aos cerca de seis mil garimpeiros que trabalham em plena selva, onde ocorre hoje a chamada "febre do ouro". Essa medida foi tomada pelo Governador de Roraima, General Roberto Pinheiro Klein, depois de um acordo feito com os garimpeiros, que aceitaram o controle na área para que seja feito um completo cadastramento dos homens que já estão nos garimpos do Cambalacho, Novo Cruzado e Papiu, na província mineral descoberta no Vale do Rio Couto de Magalhães. As autoridades temem que o aumento de garimpeiros faça crescer a violência, repetindo os conflitos

do ano passado entre brancos e índios. Outra decisão das autoridades locais foi a de impedir que continuem chegando a Roraima aviões de Itaituba, no Pará. Hoje, há mais de 40 aviões operando em Boa Vista, a maioria deles clandestinamente, no transporte de garimpeiros e lançamento de gêneros alimentícios nas clareiras abertas em plena selva amazônica. Na região, há somente duas pistas, muito distantes uma da outra e dos vários garimpos que estão em funcionamento. Está para chegar a Boa Vista uma comissão interministerial que vai começar um trabalho de levantamento da situação dos garimpos. Essa comissão deverá propor a instalação de postos da Receita Federal, Caixa Econômica, Sucam, Polícia Federal e Ministério da previdência Social para atender aos garimpeiros. Essa comissão terá também a missão de iniciar a demarcação das terras indígenas, reservando grande parte da área aos garimpeiros. (ESP - 9/1/88)

ÍNDIOS DO ACRE NÃO QUEREM COLÔNIAS

Lideranças indígenas do Acre e sul do Amazonas pretendem enviar ao Presidente José Sarney, ao Conselho de Segurança Nacional e ao Presidente da Funai, Romero Jucá Filho, um documento onde repudiam os decretos presidenciais nºs 94.945 e 94.946, alegando que eles irão dificultar e diminuir as áreas indígenas, transformando-as em colônias e separando os índios aculturados dos não aculturados. Também protestam contra a recente demissão do ex-chefe da administração da Funai no Acre, Terry Valle de Aquino. O documento é resultado de mais de uma semana de discussões das lideranças e conta com 50 assinaturas de índios. Nele os indígenas garantem não aceitar que suas áreas sejam diminuídas e transformadas em colônias indígenas, alegando que não podem sobreviver como colonos. "Já vivemos secularmente do extrativismo, da coleta de frutos do mato e de ervas medicinais, da caça e da pesca. Se diminuirmos nossas terras, co-

mo poderemos caçar, pescar, cortar seringa e coletar nossa castanha?" Eles afirmam ainda não entender "porque o Conselho de Segurança Nacional quer diminuir nossas áreas e impedir a demarcação, alegando que elas se encontram em áreas de fronteiras, quando nós sempre garantimos as fronteiras no País". Acrescentam também que a separação entre índios aculturados e não aculturados pretende dividir o povo indígena e acusam o Superintendente da Funai em Manaus (AM), Sebastião Amâncio, de autorizar a invasão de grandes empresas mineradoras em suas áreas. Frisam ainda que lutarão contra os decretos e também para impedir que a área indígena Apurinã, no Km 124 da BR-317, seja transformada na primeira colônia indígena da região "porque se acontecer essa primeira colônia indígena, vão querer fazer em todas as áreas de nossa região, inclusive nas que já foram demarcadas pela Funai". (CORREIO BRAZILIENSE - 6/1/88)

Assine a Revista

tempo e presença

Publicação mensal do CEDI, com temas de atualidade analisados na perspectiva do ecumenismo comprometido com os movimentos populares.

Assinatura anual:

CZ\$ 350,00

América Latina: US\$ 30

América do Norte: US\$ 40

Europa, África e Ásia: US\$ 45

Fazendo uma assinatura de apoio
você recebe de brinde
um exemplar dos Cadernos do CEDI.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

CEP: _____

Est.: _____

Telefone: _____

Profissão: _____

Idade: _____

Faça sua assinatura através de cheque nominal para o CEDI —

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Higienópolis, 983 — 01238 — São Paulo — SP

Assine o Boletim

Aconteceu

Publicação semanal com um resumo das principais notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa do país.

Assinatura anual

CZ\$200,00

América Latina: US\$ 50

América do Norte: US\$ 65

Europa, África e Ásia: US\$ 75

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

CEP: _____

Est.: _____

Telefone: _____

Profissão: _____

Idade: _____

Faça a sua assinatura através de cheque nominal para o
CEDI — Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 — fundos — CEP 22241

Rio de Janeiro — RJ

tempo e presença

Publicação do CEDD • Número 226 • Dezembro de 1987 • C\$ 25,00

Teimosia da Esperança



POLÍCIA E GOVERNO SE CALAM SOBRE MASSACRE NA PONTE

Até agora ninguém apareceu para dizer sobre os 93 garimpeiros que desapareceram após a espalhafatosa ação da Polícia Militar do Pará na ponte sobre o rio Tocantins. Segundo Nelson Marabuto, do grupo de trabalho criado para dar soluções ao problema do garimpo, foram mais de 100 os assassinados na ponte. Parlamentares constituintes quiseram fazer uma C.P.I. para investigar o massacre, mas ficou difícil romper as barreiras conservadoras e de direita no Congresso. Enfim, há pelo menos três versões, todas violentas: a Polícia Militar diz que matou dois garimpeiros e feriu um, a Polícia Federal tem uma lista de 93 desaparecidos e os garimpeiros contabilizam mais de cem mortos pela polícia. No posto da Polícia Federal de Serra Pelada, chegam garimpeiros todos os dias para entregar documentos e roupas dos colegas que não voltaram da ponte. Alguns destes documentos, como o de Luis Wagner Borges da Silva, estão ensanguentados. A versão contada pelos garimpeiros é impressionante. Um deles, Luis Carlos Nery,

de 22 anos, tem nas duas pernas a marca da violência: na esquerda há um buraco de bala; na direita, a marca de uma bomba de gás lacrimogêneo. José Alves da Silva diz que fora da lista de 96 desaparecidos pre- parada pela Polícia Federal estão integrantes da população. José Alves da Silva diz que não estão na lista dos 93 desaparecidos - fornecida pelos federais - integrantes da população pobre da periferia de Marabá que foram "filar" o jantar dos garimpeiros grevistas. Por isso, os garimpeiros apostam que morreram mais de cem pessoas. O governador do Pará, Hélio Gueiros, não respondeu às acusações de ter sido o principal responsável pelo massacre, pois teria partido dela as ordens para a ação militar. Está previsto para o dia 18 deste mês a realização de um ato público em Belém, em protesto contra a ação policial autorizada pelo governador. Recentemente, três mil garimpeiros, reunidos em assembléia, receberam a solidariedade de 27 deputados estaduais e federais.

POLÍCIA DESCARTA INQUÉRITO SOBRE MORTES NO PARÁ

A Polícia Militar do Pará não abrirá inquérito para apurar o incidente ocorrido no último dia 29, quando suas tropas desimpediram à força a ponte rododiferroviária sobre o rio Tocantins (perto de Marabá), bloqueada por três mil garimpeiros de Serra Pelada. A informação foi dada pelo comandante-geral da PM paraense, coronel Ailton Carvalho Guimarães. Ele contou o relatório preparado pela Polícia Federal dando conta do desaparecimento de

133 garimpeiros. "Foi um relatório unilateral, pois se limitou a ouvir os garimpeiros." Segundo Guimarães, o número de mortos (oficialmente, dois garimpeiros) pode ser considerado "quase desprezível". O quartel-general da 8ª Região Militar, sediado em Belém, confirmou que uma guarnição do Batalhão de Infantaria da Selva, do Exército, acompanhou a operação na ponte.